



BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

boletim

MAR/ABR 2018 / Nº38 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X



Arquivo/STE

Ambiente em Pauta

DNIT inaugura programa na Rádio Universidade Católica de Pelotas

Contorno de Pelotas

Moradores de áreas irregulares começam a ser realocados

Compra assistida

Das 24 famílias em condição de vulnerabilidade social, 12 já assinaram a escritura da nova residência



Arquivo/STE

Este boletim informativo é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela gestão ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392/RS, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos no plano básico ambiental (PBA).

Boa leitura!

Editorial

No último mutirão de conciliação para desapropriação e indenização de terras e benfeitorias lindéiras ao Contorno de Pelotas, realizado em setembro do ano passado, o DNIT identificou que alguns moradores em condições de vulnerabilidade social situavam-se em áreas irregulares, o que dificultaria a indenização tradicional uma vez que, por não possuírem posse do terreno, o laudo de avaliação das benfeitorias apresentou valores incompatíveis para a compra de uma nova casa. Propôs-se, então, em acordo com a Justiça Federal a compra assistida por parte do DNIT de residências regularizadas. Em março, as primeiras famílias começaram a ser realocadas para casas escolhidas por elas dentro do valor estipulado em audiência. Uma equipe da Gestão Ambiental realiza o acompanhamento social, orientando os moradores em dúvidas que possam surgir durante o processo. O DNIT também disponibiliza uma equipe jurídica. Ao todo, das 24 famílias beneficiadas, 12 já assinaram a escritura da nova casa, sendo que destas cinco já se mudaram.

A Gestão Ambiental da BR-116/392 agora tem um programa de rádio: o Ambiente em Pauta. A proposta, que já era um anseio da equipe de Comunicação Social, surgiu da Rádio Universidade Católica de Pelotas (RU/UCPel). O programa, que tem duração de 30 minutos, vai ao ar todo sábado, às 14h, levando ao ouvinte informações relacionadas ao meio ambiente por meio de entrevistados envolvidos nesta temática. Sugestões e dúvidas podem ser enviadas pelo 0800 0116 392 ou pelo facebook.com/BR116.392. Sintonize na AM 1160 e interaja conosco.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Chaiana Teixeira, Sílvia Aurélio, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Gustavo Arruda e Ana Paula Kríngel

Jornalista responsável: Ana Paula Kríngel (16.710 DRT/RS)

Fotografia: Arquivo STE S.A.

Diagramação: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Famílias recebem acompanhamento social e jurídico.

DNIT inicia realocação de moradores das margens da BR-116

Em continuidade ao processo de compra assistida, definido em mutirão de conciliação em conjunto com a Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JFRS), o DNIT começou, em março, a realocar famílias que vivem em condição de vulnerabilidade social no entroncamento da BR-116 com a Avenida Cidade de Lisboa, em Pelotas. Cinco residências foram entregues, dando sequência às primeiras sete escrituras assinadas no fim de fevereiro.

No projeto das obras de duplicação do Contorno de Pelotas, o DNIT mapeou 24 famílias em áreas irregulares, distribuídas próximo à Avenida Cidade de Lisboa, Vega e Avenida Duque de Caxias. A compra assistida foi o processo encontrado para a realocação destes moradores em função do contexto econômico-social e devido às avaliações das benfeitorias serem inviáveis para uma indenização tradicional. O DNIT disponibiliza aos beneficiados, durante todas as etapas, acompanhamento social e jurídico.

A senhora Sônia Mara da Silva Nunes, 65 anos, morava no local há mais de 30 anos. Seu novo endereço passou a ser no bairro Guabiroba. “Eu sonhava em morar em um apartamento. Agora começa uma nova história e aqui só quero deixar as lembranças ruins”, revelou. “Sempre fui bem orientada pelo DNIT, o que me passou confiança. Estas pessoas agora também fazem parte da minha vida”, finalizou.

Já Elizabeth Cardoso Medeiros, 77 anos, morava na comunidade Vega há 25 anos. “Moro sozinha e queria sair de lá porque está muito perigoso”, disse. Sendo uma das contempladas, Elizabeth diz estar satisfeita. “Olhei diversas casas e acho que não vou me arrepender. Esta nova residência é uma benção”, contou.

O processo de realocação dos moradores segue em andamento. As residências precisam ser aprovadas pela equipe técnica do DNIT e estarem com a documentação regularizada.



Casas são demolidas assim que desocupadas pelo morador.



Programa vai ao ar todo sábado, às 14h, na AM 1160.

Gestão Ambiental coordena programa de rádio

Ambiente em Pauta. Este é o nome do programa que começou a ser transmitido na Rádio Universidade Católica de Pelotas (RU) em abril. A iniciativa é da Gestão Ambiental da BR-116/392, representando a unidade local do DNIT, juntamente com este veículo. O programa terá uma periodicidade semanal com duração de 30 minutos. As edições irão ao ar aos sábados, às 14h na AM 1160 e ainda podem ser acompanhadas pelo site <http://ru.ucpel.edu.br/>.

Nos dois primeiros programas, os engenheiros Vladimir Casa, do DNIT, e Adriano Panazzolo, coordenador do setor de meio ambiente da STE – empresa responsável pela Gestão Ambiental da BR-116/392 – falaram sobre os fundamentos de uma gestora ambiental no contexto de um empreendimento rodoviário, frisando como se dá a relação entre obra e meio ambiente.

O objetivo do programa é criar espaços para que a comunidade possa entender os impactos do desenvolvimento humano perante o ambiente e quais medidas podem ser tomadas para buscar a preservação ambiental e a sustentabilidade. O Ambiente em Pauta contará com entrevistas de especialistas, debatendo pesquisas, práticas e políticas públicas do meio socioambiental.

A proposta se enquadra no Programa de Comunicação Social, estabelecido na Gestão Ambiental do empreendimento, que prevê proporcionar uma interface entre a população e a duplicação. Tendo em vista que existem ao longo da rodovia diversas áreas urbanizadas, o PBA prevê o desenvolvimento de programas específicos para evitar, minimizar ou compensar os impactos ambientais.

A banda Os Ambientais será parceira do programa com o projeto “Canção dos Bichos: Rock & Natureza”, oriundo desta gestora ambiental. A vinheta de apresentação será gravada pelos músicos.

Ao longo do mês de maio, além de entrevistas para apresentação do programa e contextualização do entrevistado com a temática da gestão ambiental, estão previstos temas como a questão da recuperação da fauna aquática e o descarte correto de resíduos sólidos.

Quem tiver interesse pode sugerir pautas pelo 0800 0116 392 ou no [facebook.com/BR116.392](https://www.facebook.com/BR116.392). A proposta é que ao longo dos programas as gravações sejam disponibilizadas pelo Programa de Comunicação Social desta gestora ambiental na página do Facebook.

Ambiente em Pauta é iniciativa conjunta com a RU

O projeto do programa de rádio Ambiente em Pauta nasceu de uma conversa em janeiro deste ano. Ali se constatou que a RU e a Gestão Ambiental da BR-116/392 tinham um objetivo em comum: criar um espaço para dialogar sobre sustentabilidade, meio ambiente e preservação ambiental numa linguagem acessível a todos. Por isso, o programa tem como finalidade permitir que diferentes pessoas da comunidade participem da rodada de conversas, desde o morador impactado pelo empreendimento, líderes comunitários, até representantes do poder público.

Para a assessora de marketing da rádio, Bruna Heinemann, um dos intuitos é informar e conscientizar o ouvinte buscando que o mundo se torne um lugar melhor. “Aqui na Rádio Universidade nós temos uma preocupação extrema em divulgar a verdade e, com nosso trabalho coletivo, conseguir levar um Deus prático e presente para a casa das pessoas. Abordar a questão ambiental dentro de nossa programação vem sendo uma constante, principalmente voltada ao tema do uso de agrotóxicos e da saúde do trabalhador rural. Abrir um espaço para profissionais que entendem que o meio ambiente é nossa casa comum e se preocupam com tantos aspectos como a ressignificação da cultura, o cuidado com a história, a preservação de espécies e que abertamente se declaram apaixonados pelo seu trabalho, é um prazer muito grande para toda nossa equipe”, disse.


Ambiente
EM PAUTA



Entrevista com o morador Tiago da Silva Nunes



Tiago morava há 34 anos no entroncamento da Avenida Cidade de Lisboa com a BR-116.

Como foi a sua história na antiga casa?

Fui morar lá com três anos e ali fui crescendo, sempre sonhando em ter uma casa melhor. A minha mãe conseguiu construir duas peças de alvenaria, mas parou porque naquela época a gente passava muito trabalho. Eu vendia rapadura na rua para ajudar ela e fazer uma renda para tentar manter a casa. Depois que me casei, consegui um emprego e construí o nosso chalé, que fica nos fundos da casa da mãe. A gente sempre sonhou em melhorar de vida, mas nunca dava devido à situação em que vivíamos, sempre no aperto, trabalhando para comer.

Vocês pensavam em um dia ter que mudar de casa?

Eu tinha intenção de juntar dinheiro pra fazer uma casa melhor ali mesmo, mas foi aí que se ouviu falar na tal da duplicação e não quis aplicar dinheiro lá, porque se a duplicação iria sair iriam nos tirar dali. Sempre se falava que a duplicação iria sair, mas isso já faz anos. Graças a Deus agora liberaram recurso para nós sermos felizes porque nós estamos bem felizes na casa nova. Se eu fosse trabalhar pra adquirir uma casa dessas teria que trabalhar no mínimo 40 anos. Sonhei com uma casa bem grande e tenho que agradecer primeiramente a Deus e depois a vocês porque hoje estou morando numa benção.

O que a família espera com essa mudança?

A minha vida na outra casa foi muito agitada. Tinha muita preocupação com o trajeto de atravessar aquela rodovia. Via acidente direto. Sai dali para melhor e vai ajudar até mesmo aquele que transita ali toda hora. É um sonho, um sonho que está concretizado. Amanhã ou depois vou passar ali e vou dizer que sai dali para melhor e melhorou até o trânsito. Agora é só curtir e comprar os móveis novos. A minha casa era muito pequena, agora sim dá pra começar a adquirir o que eu não tinha antes.

Mais cinco moradores assinam escritura para compra assistida de residências pelo DNIT



Processo de compra de novas moradias está 50% concluído.

Desde setembro do ano passado, a unidade local do DNIT em Pelotas trabalha, juntamente com a JFRS e Advocacia Geral da União (AGU), na realocação de 24 famílias que moram em áreas irregulares às margens da BR-116 e BR-392. A compra assistida de novas residências avançou em fevereiro com a assinatura das primeiras sete escrituras. Em março, mais cinco beneficiários passaram por este processo.

Dona Maria Jussara da Silva Brisolara, que mora próximo à Avenida Cidade de Lisboa há 32 anos, esperava ansiosa para assinar a escritura da nova casa. “Desde sempre sabíamos que teríamos que sair, mas eu nunca acreditei. Vou ter histórias muito boas para contar dali, mas hoje estou muito feliz por estar indo para a minha abençoadinha”, disse. Cada morador pode escolher sua residência dentro do valor estipulado em acordo judicial.

O processo de compra assistida desenvolvido pelo DNIT conta com acompanhamento jurídico e social para as famílias. “O que mais me cha-

mou atenção foi o carinho da equipe. Não tenho o que reclamar do DNIT, de um a dez minha nota é dez, com certeza”, reforçou dona Maria Jussara.

Tiago da Silva Nunes morava no mesmo terreno que a mãe juntamente com a esposa e o filho. Há muito tempo sabia que a duplicação da rodovia iria mudar a vida da família, mas tinha receio da forma como seria realocado. “Foi bem chocante. Na hora até ficamos entusiasmados, mas depois nos perguntávamos como seria, para onde iríamos ir. Quando veio a notícia de que seríamos realocados por compra assistida eu gostei muito. Se pudesse já teria me mudado na mesma hora”, disse. Segundo Tiago, o acompanhamento social foi o que permitiu que ele e a família tivessem confiança em deixar a antiga residência. “A equipe do DNIT nos ajudou bastante e em uma semana já tínhamos escolhido nossa casa. Agradeço muito eles que foram muito legais conosco, desde o início do processo até o fim eu dou nota mil. Toda a parte técnica do DNIT foi especial”, salientou.

Fale conosco:
ouvidoria392@stesa.com.br
0800 0116 392

Visite:
www.br116-392.com.br
fb.com/BR116.392